



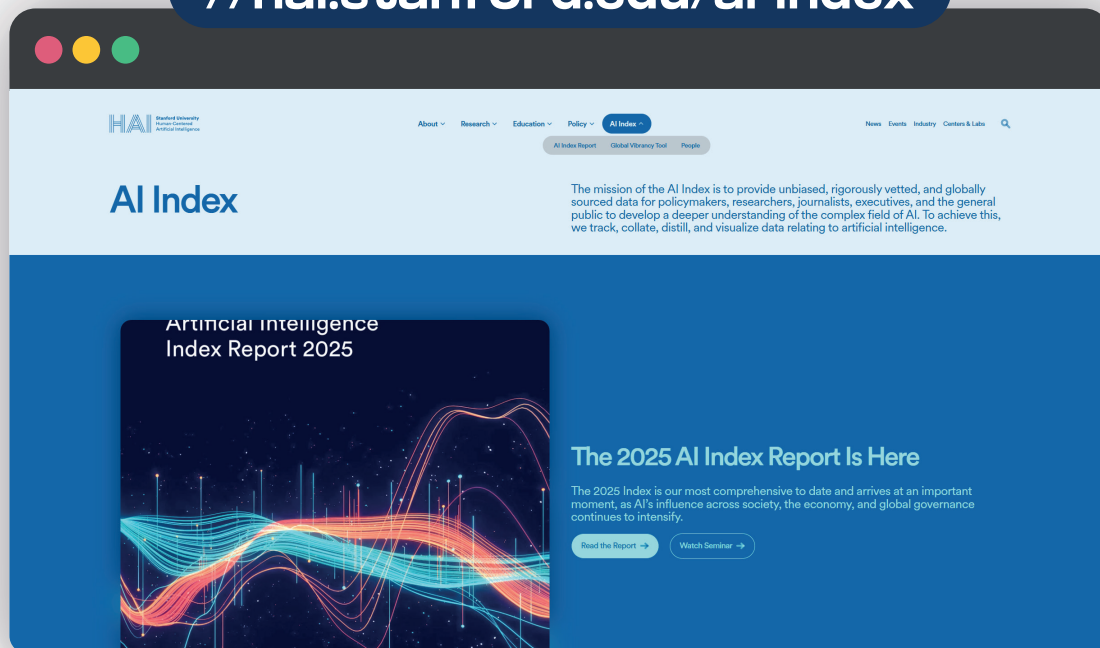
# 3<sup>o</sup> CONGRESSO DE EDUCAÇÃO SAEA

## ROTAS DE REFLEXÃO



# 1ª PARADA

//hai.stanford.edu/ai-index

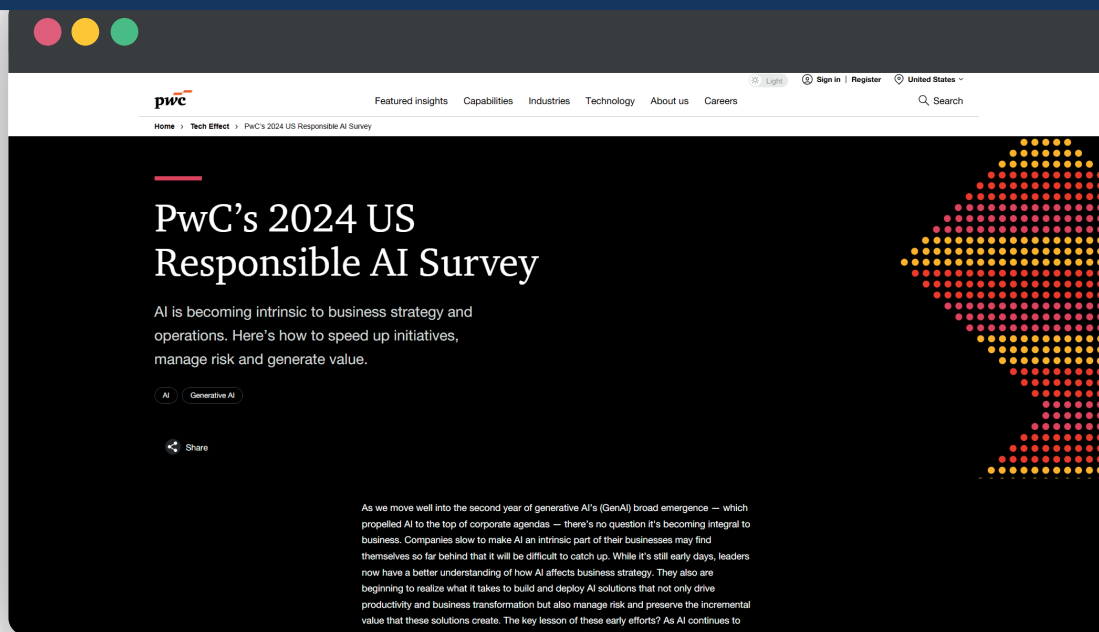


**PT:** A expansão da expertise em IA deve começar no ensino fundamental e médio e no superior, a fim de garantir que os alunos estejam preparados para serem usuários e desenvolvedores responsáveis. A educação em IA não pode existir isoladamente – ela deve se alinhar a esforços mais amplos de educação em ciência da computação (CC). Este capítulo examina o estado global da educação em IA e CC, as disparidades de acesso e as políticas que moldam o papel da IA na aprendizagem.

**ENG:** “Expanding AI expertise must begin in K–12 and higher education in order to ensure that students are prepared to be responsible users and developers. AI education cannot exist in isolation—it must align with broader computer science (CS) education efforts. This chapter examines the global state of AI and CS education, access disparities, and policies shaping AI’s role in learning.”

## 2ª PARADA

[www.pwc.com/us/en/tech-effect/ai-analytics/responsible-ai-survey.html](http://www.pwc.com/us/en/tech-effect/ai-analytics/responsible-ai-survey.html)



**PT:** À medida que a IA continua a avançar e redefine a natureza do trabalho e da inovação, o sucesso requer foco sustentado e uma visão holística dos riscos e das oportunidades para construir soluções de IA de forma responsável.

**ENG:** “As AI continues to advance and redefines the nature of work and innovation, success requires sustained focus and holistic view of the risks and the opportunities to build AI solution responsibly.”

## 3ª PARADA

### Meu braço esquerdo: Um sim à vida



“Um sim à vida.” É assim que Viviane Mosé, poeta, filósofa e psicanalista, apresenta seu livro *Meu braço esquerdo* como a epítome de seu pensamento.

Esta é uma narrativa poética tecida em prosa que experimenta a linguagem – por vezes em versos, por vezes em frases- e desvela incertezas e esperanças, tão comuns a todos nós. Quem somos? por que sentimos? e o que nos transforma em nós mesmos? são algumas perguntas que carregamos na alma desde o nascimento – um evento inaugural de nossa existência que rasga, ilumina e também desalenta.

Viviane Mosé, prestes a completar sessenta anos, busca então ver-se no espelho. E, através da amálgama de sua filosofia e de sua poesia, ela pôde olhar a vida de frente e afirmá-la em todas as suas dimensões. As mágoas e os sofrimentos são compreendidos como parte de um todo, e com isso uma nova forma de amor a si e ao outro transborda. Este *Meu braço esquerdo* é, portanto, um presente a todos e a todas; é um brinde ao bem-viver. É um sim à vida.

*“Já não abro os classificadores. Me livrei dos infinitos anúncios. Os quartos. As salas. Fiz um lar em muitos deles. Coloquei móveis. Tapetes. Flores. Na tentativa de algum lugar que me coubesse. Até que a casa caía totalmente. Havia muito teto e pouca base. Móveis e louças sem chão. Andava nas ruas sem anúncios nas mãos. Já não havia casa possível. Apenas esta ausência.”*

\*

- O amor não tem cabimento
- O amor derrama pelos lados
- O mais perto que pude chegar do sagrado
- O amor torna o corpo aceso. Iluminado
- Amar é muito mais do que ser amado

## 4ª PARADA

### A espécie que sabe: do Homo sapiens à crise da razão



A espécie que sabe, best-seller da poeta e filósofa Viviane Mosé, retorna à Civilização Brasileira em nova edição com texto inédito da autora que pensa a filosofia de modo acessível e poético. Ao apostar na autonomia da razão, da ciência e da técnica, o sujeito moderno acreditou que conseguiria construir um mundo melhor do que aquele que lhe era oferecido pela natureza. Corrigir a natureza, no entanto, acabou por significar uma tentativa de corrigir a própria existência, pois não há como separarmos da natureza, da qual somos parte e que nos constitui.

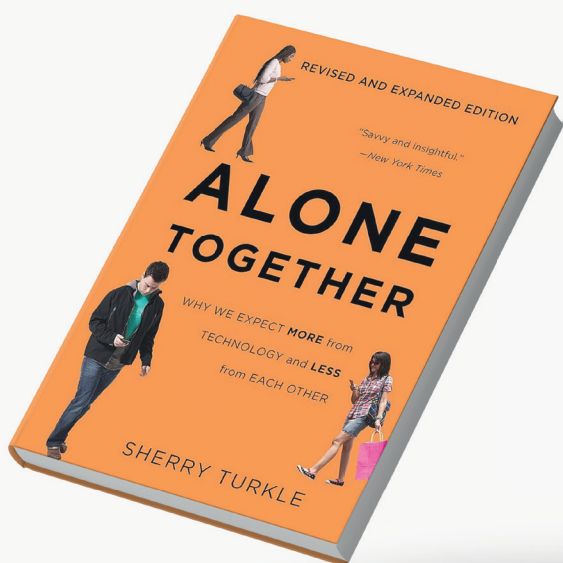
Nessa tentativa, o ser humano acabou por provocar uma dissociação ainda maior entre alma e corpo. No seu próprio corpo e no corpo da natureza, por conseguinte, se fizeram ver reações adversas e efeitos colaterais da razão ao longo de todo o século XX: na natureza, catástrofes ecológicas; entre países, guerras; nas relações sociais, bestialidades; para o corpo humano, em vez de mais alegria e potência, mais depressão e o boom observado na indústria dos psicofármacos. Neste belo ensaio, Viviane Mosé nos mostra que o mundo não acabou; acabou apenas um certo ideal de mundo. Diante das pretensões que ruíram sob nossos pés, ela pergunta: que valores queremos estimular ou rejeitar? Refazer um mundo talvez seja impossível para a cultura tradicional e niilista que tanto apostou nessa modernidade hoje em crise. Insuspeitamente, provoca-nos Mosé, talvez uma cultura afirmativa e criativa como a brasileira seja a que mais condições tem de se apresentar para essa tarefa de reinvenção do mundo. Por reinvenção entenda-se reinterpretação dos valores e reconhecimento do real. Com filosofia e poesia, a autora propõe uma nova racionalidade, não excludente, mas múltipla, que nos ajude não mais a desejar eliminar toda dor, e sim a vencer o sofrimento pela afirmação da totalidade da vida. Tendo Nietzsche por guia e trazendo para sua companhia outros grandes nomes da história da filosofia, em *A espécie que sabe* a autora estabelece as bases de uma nova educação que implique a apreensão, a valorização e a fruição estética da vida. André Martins, professor associado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFRJ

## 5ª PARADA

### Alone together

**PT:** Um livro inovador de um dos pensadores mais importantes da atualidade mostra como a tecnologia está distorcendo nossas vidas sociais e interiores.

A tecnologia se tornou a arquiteta de nossas intimidades. Online, caímos na ilusão de companheirismo, reunindo milhares de amigos no Twitter e no Facebook e confundindo tweets e posts no mural com comunicação autêntica. Mas essa conexão implacável leva a uma profunda solidão. A professora do MIT, Sherry Turkle, argumenta que, à medida que a tecnologia avança, nossas vidas emocionais diminuem.



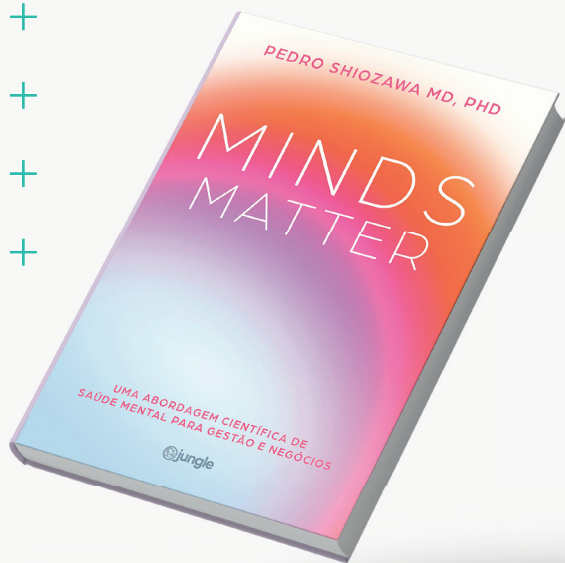
Com base em centenas de entrevistas e com uma nova introdução que nos leva aos dias atuais, "Sozinhos Juntos" descreve relacionamentos mutáveis e perturbadores entre amigos, amantes e famílias.

**ENG:** A groundbreaking book by one of the most important thinkers of our time shows how technology is warping our social lives and our inner ones

Technology has become the architect of our intimacies. Online, we fall prey to the illusion of companionship, gathering thousands of Twitter and Facebook friends, and confusing tweets and wall posts with authentic communication. But this relentless connection leads to a deep solitude. MIT professor Sherry Turkle argues that as technology ramps up, our emotional lives ramp down. Based on hundreds of interviews and with a new introduction taking us to the present day, Alone Together describes changing, unsettling relationships between friends, lovers, and families.

## 6ª PARADA

### Minds Matter



A situação atual é alarmante: organizações por todo o mundo enfrentam barreiras quando deparadas com questões que envolvem saúde mental, como ansiedade, depressão, burnout, dependência química e transtornos bipolares. Boas notícias, entretanto, são apresentadas nesta obra do Dr. Pedro Shiozawa, fruto do trabalho acadêmico brilhante do psiquiatra conectado a atuação prática no dia a dia em diversos hospitais.

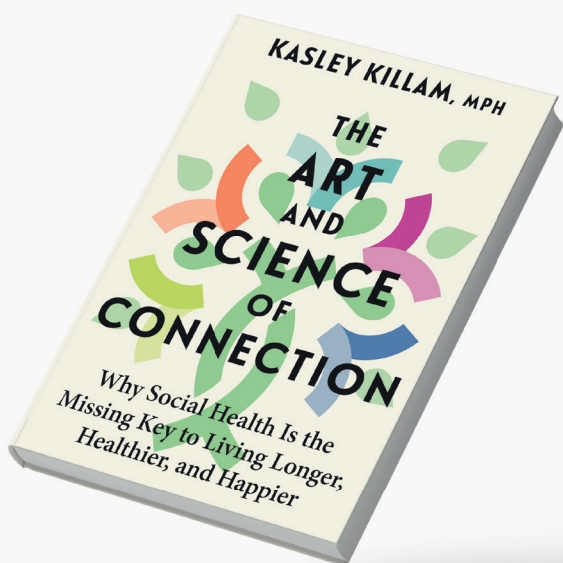
Um gestor despreparado aos temas de saúde mental pode estar falhando em um dos pontos mais críticos da atualidade. Instalado o cenário da doença mental, quanto antes identificado e tratado, maiores as chances de plena recuperação. Mas como identificar esse quadro? Minds Matter irá lhe ajudar a reconhecer os principais sinais de alerta e lhe orientar na busca pelo melhor plano de ação. Pessoas importam, seus colaboradores importam – minds matter.

*“Dr Pedro Shiozawa fez um ciclo de estudos e prática marcante, que se consolida neste livro. Co-fundador da Jungle (incubada no Great Place to Work Brasil), que tem por propósito ‘levar ciência e tecnologia para dentro das empresa, mantendo os seus colaboradores mentalmente saudáveis e afastados dos hospitais’, hoje atua no dia a dia das corporações, instruindo gestores na busca pelo melhor plano de ação quando o assunto é saúde mental.” – José Tolovi Jr.*



## 7ª PARADA

### The art and science of connection



**PT:** Uma redefinição inovadora do que significa ser saudável, que introduz a necessidade da saúde social — a parte do bem-estar que advém do sentimento de conexão — para realmente florescer.

Exercite-se. Mantenha uma dieta balanceada. Faça terapia. A maioria dos conselhos sobre bem-estar concentra-se em alcançar e manter uma boa saúde física e mental. Mas o cientista social formado em Harvard e especialista pioneiro em saúde social, Kasley Killam, revela que essa abordagem carece de um componente vital: a conexão humana.

Os relacionamentos não apenas nos tornam mais felizes, mas também são essenciais para nossa saúde geral e longevidade. Pesquisas mostram que pessoas com um forte senso de pertencimento têm 2,6 vezes mais probabilidade de relatar uma saúde boa ou excelente.

Talvez ainda mais surpreendente seja o fato de que pessoas sem apoio social têm até 53% mais probabilidade de morrer por qualquer causa. No entanto, a saúde social tem sido negligenciada e subestimada — até agora.

Neste livro essencial, você irá:

Aprenda uma estrutura simples, porém poderosa, para entender, avaliar e fortalecer sua saúde social. Descubra a estratégia ou o hábito exato que você precisa, além de dicas baseadas em pesquisas, para cultivar e manter uma conexão significativa agora e ao longo da sua vida. Obtenha insights práticos para desenvolver um senso de comunidade em sua vizinhança, no trabalho e online, com um grupo animado de vizinhos em Paris, o CEO de uma grande empresa de saúde e um chatbot com inteligência artificial. Veja de perto as maneiras inovadoras pelas quais médicos, professores, empreendedores, arquitetos, líderes governamentais e pessoas comuns estão catalisando um movimento em direção a uma sociedade socialmente mais saudável.

A Arte e a Ciência da Conexão transformarão a maneira como você pensa sobre cada interação com um amigo, familiar, colega de trabalho ou vizinho, e lhe darão as ferramentas necessárias

## The art and science of connection

para viver uma vida mais conectada e saudável — seja você introvertido ou extrovertido, se sente sobrecarregado, e independentemente da sua idade ou origem. Ao longo do caminho, Killam revelará como uma estudante universitária, uma recém-casada, uma profissional liberal e uma viúva aposentada superaram desafios para prosperar por meio da conexão — e como você também pode fazer isso.

**ENG:** *A groundbreaking redefinition of what it means to be healthy that introduces the need for social health--the part of wellbeing that comes from feeling connected--to truly flourish.*

*Exercise. Eat a balanced diet. Go to therapy. Most wellness advice is focused on achieving and maintaining good physical and mental health. But Harvard-trained social scientist and pioneering social health expert Kasley Killam reveals that this approach is missing a vital component: human connection.*

*Relationships not only make us happier, but also are critical to our overall health and longevity. Research shows that people with a strong sense of belonging are 2.6 times more likely to report good or excellent health. Perhaps even more astonishingly, people who lack social support are up to 53% more likely to die from any cause. Yet social health has been overlooked and underappreciated--until now.*

*Just as we exercise our physical muscles, we can strengthen our social muscles. Weaving together cutting-edge science, mindset shifts, and practical wisdom, Killam offers the first methodology for how to be socially healthy. An antidote to the loneliness epidemic and an inspiring manifesto for seeing wellbeing as not only physical and mental, but also social, *The Art and Science of Connection* is a handbook for thriving.*

*In this essential book, you will:*

*Learn a simple yet powerful framework to understand, evaluate, and bolster your social health. Discover the exact strategy or habit you need, as well as research-backed tips, to cultivate and sustain meaningful connection now and throughout your life. Glean actionable insights to develop a sense of community in your neighborhood, at work, and online from a spirited group of neighbors in Paris, the CEO of a major healthcare company, and an artificially intelligent chatbot. Get an insider look at the innovative ways that doctors, teachers, entrepreneurs, architects, government leaders, and everyday people are catalyzing a movement toward a more socially healthy society.*

*The Art and Science of Connection will transform the way you think about each interaction with a friend, family member, coworker, or neighbor, and give you the tools you need to live a more connected and healthy life--whether you are an introvert or extrovert, if you feel stretched thin, and no matter your age or background. Along the way, Killam will reveal how a university student, a newlywed, a working professional, and a retired widow overcame challenges to thrive through connection--and how you can, too.*

## 8ª PARADA

### Inteligência social



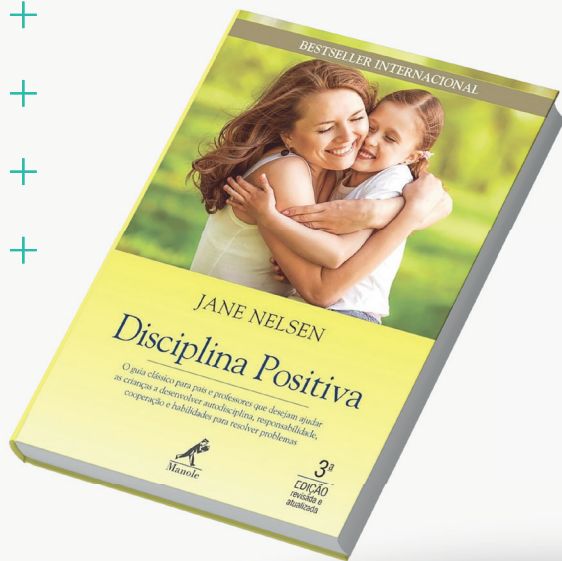
Do autor do best-seller *Inteligência emocional*. Uma síntese revolucionária das últimas descobertas da biologia e da neurociência que revela que “somos programados para nos conectar” com os outros e o impacto surpreendente de nossas relações em todos os aspectos das nossas vidas.

O contato diário com nossos familiares, parceiros, amigos e até estranhos molda nosso cérebro e afeta as células de todo o nosso corpo - até o nível dos genes - para o bem e para o mal. Segundo Goleman, somos projetados para ser sociáveis, e as relações interpessoais têm um enorme impacto biológico porque afetam os hormônios que regulam nosso coração e nosso sistema imunológico.

Goleman explica a surpreendente precisão de nossas primeiras impressões, explora o carisma, confronta a complexidade da atração sexual e também descreve “o lado sombrio” da inteligência social, do narcisismo ao maquiavelismo e à psicopatia. O autor compartilha sua pesquisa com grande convicção: os seres humanos têm uma predisposição natural para a empatia, a cooperação e o altruísmo. Tudo o que precisamos é desenvolver a inteligência social.

## 9ª PARADA

### Disciplina Positiva



Autoridade no assunto, a renomada psicóloga, educadora e mãe de sete filhos Jane Nelsen desenvolveu o conceito de Disciplina Positiva a partir das teorias de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs e concebeu um programa altamente eficaz em que a disciplina é ensinada de uma maneira respeitosa e encorajadora, tanto para as crianças como para os adultos.

Uma das frases mais populares da autora é: De onde tiramos a absurda ideia de que, para levar uma criança a agir melhor, precisamos antes fazê-la se sentir pior? A chave da Disciplina Positiva é a não punição, enfatiza ela, que defende o respeito mútuo. Jane ensina pais e professores a serem firmes e gentis ao mesmo tempo, de modo que qualquer criança de bebês a adolescentes rebeldes possam aprender cooperação e autodisciplina.

Alinhada com as diversas mudanças na forma de educar os filhos ocorridas nas últimas décadas, esta obra foi atualizada e contempla por exemplo o fato de atualmente cada vez mais homens se engajarem em seu papel de pais, além de abordar os perigosos efeitos da superproteção. Disciplina Positiva é uma leitura indispensável para todos aqueles que desejam ensinar aos seus filhos ou alunos habilidades sociais e de vida valiosas para a formação de um bom caráter, além de aprender princípios que funcionam e fornecem uma ótima base para o enriquecimento da experiência familiar.



## 10ª PARADA

### Escutatória



Em um mundo onde todos querem falar e poucos sabem ouvir, a habilidade de fazer com que o outro se sinta escutado faz de você uma mãe, um pai, uma pessoa ou um profissional diferenciado.

Este livro nos convida para uma jornada inédita, onde a poderosa combinação do conceito pioneiro de "prova de escuta" com um repertório de perguntas cuidadosamente formuladas permite conjugar foco com empatia, revolucionando nossas conversas e interações diárias para cultivar conexões autênticas.

Thomas Brieu, com sua experiência e sensibilidade, dá vida ao conceito de "escutatória" criado por Rubem Alves e oferece insights valiosos e inspiradores para ajudar você a identificar os vilões da sua comunicação e adotar padrões de linguagem colaborativos para reaprender a falar de forma a ser escutado, tanto presencialmente quanto remotamente.

Este guia oferece ferramentas práticas e exemplos reais para engajar, negociar, argumentar, lidar com resistências e manipulações, conduzir feedback e incentivar conversas corajosas, fazendo com que as pessoas se sintam ouvidas e reconhecidas, promovendo um ambiente de confiança e cooperação.

Afinal, como lembra o autor: *"As pessoas florescem quando recebem atenção"*.



## 11ª PARADA

### Ser humano



#### PARA ENTENDER OS OUTROS (E SE ENTENDER) MELHOR!

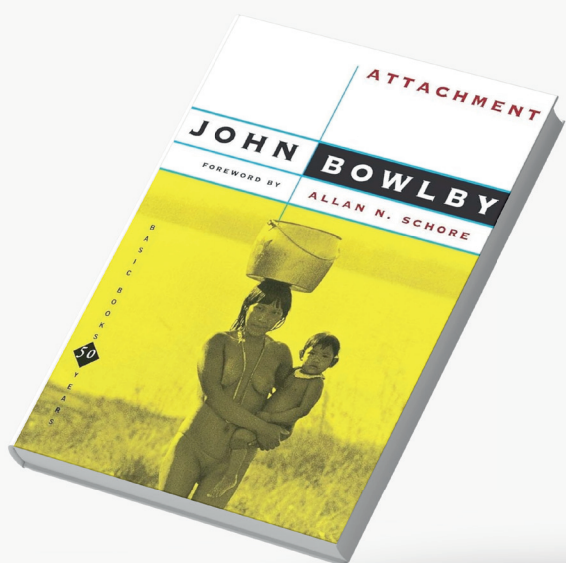
Todo ser humano sentirá alguma dificuldade para se entender ou conviver consigo e com as outras pessoas em algum momento da vida. André Rabelo, mestre e doutor em Psicologia, explora, neste livro, a mente e o comportamento humano, a partir da origem da nossa espécie, dos seus desejos mais profundos, das suas capacidades psicológicas e do sentido da existência humana.

Quando e como surgiram os seres humanos? O que nos diferencia dos outros seres vivos? Qual é o sentido da vida? Qual é a importância dos relacionamentos? O que apocalipses zumbis, escândalos de corrupção e religiões podem nos ensinar sobre como nossa mente funciona? É possível ser realmente feliz?



## 12ª PARADA

### Attachment



Este primeiro volume da série Apego e Perda, de John Bowlby, examina a natureza dos laços da criança com a mãe. Começando com uma discussão sobre o comportamento instintivo, sua causalidade, funcionamento e ontogenia, Bowlby prossegue com uma formulação teórica do comportamento de apego – como ele se desenvolve, como é mantido e quais funções desempenha.

Nos quinze anos desde a primeira publicação de Apego, houve grandes avanços tanto na discussão teórica quanto na pesquisa empírica sobre apego. A segunda edição, com dois capítulos totalmente novos e revisões substanciais, incorpora esses avanços e avalia sua importância para a teoria do apego.

- "A descoberta do mundo", de Clarice Lispector - contos e crônicas de temáticas muito variadas, funciona como um panorama vasto de sua obra, ótima opção para quem quer começar a ler Clarice, para ir ganhando intimidade com sua escrita.

- "O livro dos abraços", de Eduardo Galeano - histórias que Galeano colheu em suas andanças e transformou em pequenos contos, fotografando momentos pequenos ou grandes de forma muito sensível e marcante.

## Attachment

- "Trinta e poucos", de Antônio Prata - uma seleção de crônicas que o autor publicou na Folha de São Paulo na fase de seus trinta e poucos anos de idade, ele que nasceu em 1977. Textos ora divertidos, ora críticos, ora emocionantes.
- "Insubmissas lágrimas de mulheres", de Conceição Evaristo - contos inspirados em entrevistas que a autora fez com mulheres negras. São narrativas impressionantes. É importante dizer que algumas delas contém gatilhos de violência doméstica e sexual mas é um livro sobre lágrimas femininas insubmissas. E isso faz toda a diferença.

**ENG:** *This first volume of John Bowlby's Attachment and Loss series examines the nature of the child's ties to the mother. Beginning with a discussion of instinctive behavior, its causation, functioning, and ontogeny, Bowlby proceeds to a theoretical formulation of attachment behavior how it develops, how it is maintained, what functions it fulfills. In the fifteen years since Attachment was first published, there have been major developments in both theoretical discussion and empirical research on attachment. The second edition, with two wholly new chapters and substantial revisions, incorporates these developments and assesses their importance to attachment theory.*



## 13<sup>a</sup> PARADA

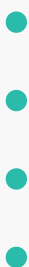
### Viver Conviver Evoluir Os 10 níveis de realidade e de conduta



A partir da teoria dos dez níveis de realidade e de conduta, o autor analisa o comportamento humano em relação aos grandes temas da existência. Nas relações familiares, na carreira profissional, na convivência social ou na atividade política, questões urgentes exigem de nós reflexão rigorosa e criatividade.

Como identificar, nos diferentes níveis de realidade (objetos úteis, relações interpessoais, conhecimento dos valores, busca de Deus...), a melhor forma de evoluir em humanidade? Quais os critérios de discernimento que nos protegem do autoengano ou da manipulação? Em que medida corremos risco de perder o rumo da vida em tempos de perplexidade?

Nossas análises da realidade e decisões tomadas devem nos levar a processos de desenvolvimento, mediante os quais amadurecemos intelectual, afetiva, ética e religiosamente.





## 14ª PARADA

### Nação dopamina



Este livro é sobre prazer. É também sobre sofrimento. Mas mais importante, é um livro que trata de como encontrar o delicado equilíbrio entre os dois, e por que hoje em dia, mais do que nunca, encontrar o equilíbrio é essencial. Estamos vivendo em uma época de excessos, de acesso sem precedentes a estímulos de alta recompensa e alta dopamina: drogas, comida, notícias, jogos, compras, sexo, redes sociais. A variedade e a potência desses estímulos são impressionantes - assim como seu poder adictivo.

Nossos telefones celulares oferecem dopamina digital 24 horas por dia, 7 dias por semana, para uma sociedade ao mesmo tempo conectada e alheia do que acontece ao redor. Estamos todos vulneráveis ao consumo excessivo e à compulsão.

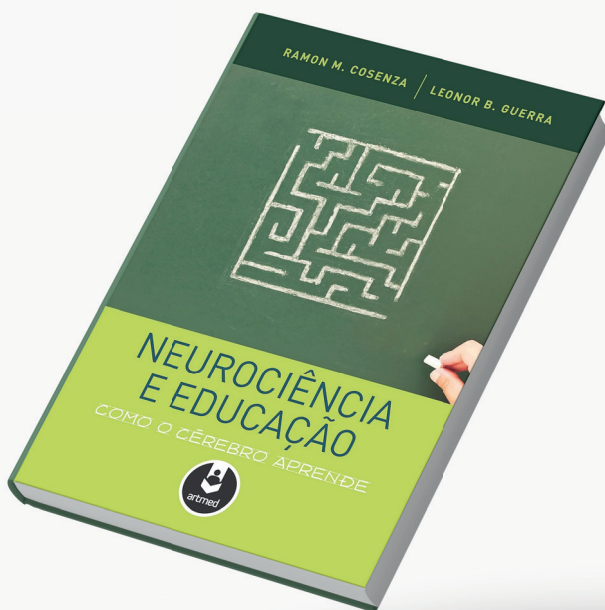
Em Nação dopamina, Dra. Anna Lembke, psiquiatra e professora da Escola de Medicina da renomada Universidade Stanford, explora as novas e empolgantes descobertas científicas que explicam por que a busca incansável do prazer gera mais sofrimento do que felicidade - e o que podemos fazer a respeito.

Traduzindo a complexidade da neurociência para metáforas fáceis de entender, a Dra. Anna mostra que o caminho para manter a dopamina sob controle é encontrar contentamento nas pequenas coisas e nos conectar com as pessoas queridas. Como prova disso, a autora compartilha diversas experiências vividas por seus pacientes em trechos muito emocionantes. São histórias fascinantes de sofrimento e redenção que nos dão a esperança de que é possível transformar a nossa vida. Nestas páginas, Nação dopamina mostra que o segredo para encontrar o equilíbrio é combinar a ciência do desejo com a sabedoria da recuperação.



## 15ª PARADA

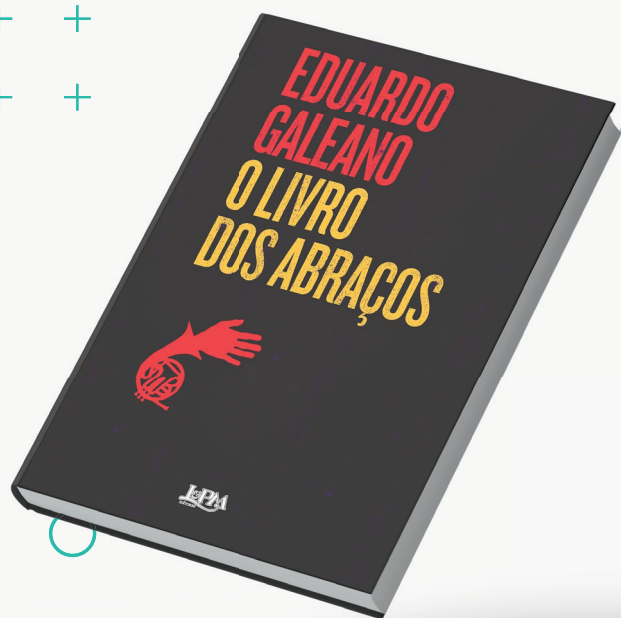
### Neurociência e educação



O cérebro é responsável pela forma como processamos as informações, armazenamos o conhecimento e selecionamos nosso comportamento, dessa forma compreender seu funcionamento, seu potencial e as melhores estratégias de favorecer seu pleno desenvolvimento é foco principal de estudo e trabalho tanto dos profissionais da saúde mental como da educação.

## 16ª PARADA

### O livro dos abraços



Tratar a memória como coisa viva, bicho inquieto: assim faz Eduardo Galeano quando escreve. Sua memória pessoal e a nossa memória coletiva, da América.

Quando escreve, ele mostra que a história pode - e deve - ser contada a partir de pequenos momentos, aqueles que sacodem a alma da gente sem a grandiloquência dos heroísmos de gelo, mas com a grandeza da vida. Assim é este O livro dos abraços.

Em suas andanças incessantes de caçador de histórias, Galeano vai ouvindo tudo. O que de melhor ouviu ele transforma em livros como este, onde lembra como são grandes os pequenos momentos e como eles vão se abraçando, traçando a vida. Abra este livro com cuidado: ele é delicado e afiado como a própria vida. Pode afagar, pode cortar. Mas seja como for, como a própria vida, vale a pena.



# SAEA



CRECHE  
SANTO ANTÔNIO



CRECHE  
SANTA MÔNICA



CRECHE  
SANTA RITA



CRECHE  
SANTA RITA  
DE CÁSSIA

COLÉGIOS CONVIDADOS:



Colégio Madre Leônia  
*Educar para a vida e a solidariedade!*



COLÉGIO  
DOM FERNANDO